



CRÉDITO
& MERCADO



Nossa Visão - Retrospectiva (07/07/2025)

A inflação ao consumidor de junho na Zona do Euro mostrou leve aceleração, ao atingir 2% na janela anual, patamar buscado pelo Banco Central Europeu (BCE). A leitura do mês anterior tinha sido de 1,9%. No mês, a variação foi de 0,3% contra uma estagnação do mês anterior. O núcleo, que exclui o preço de itens mais voláteis, subiu 2,3% em 12 meses. Todas as leituras vieram em linha com as expectativas do mercado.

Ao passo de uma inflação que mostra adequação em relação à meta, o BCE está trabalhando pela linha do estímulo monetário, dado as últimas decisões de afrouxamento da taxa básica de juros. A preocupação com os impactos tarifários da guerra comercial de Donald Trump impõe pressão sobre a condução da autoridade monetária europeia.

Ainda no exterior, mas agora tratando dos dados da economia norte americana, o PMI composto dos Estados Unidos de junho medido pelo S&P Global apresentou leve diminuição para 52,90 pontos, abaixo dos 53 pontos de maio. Apesar da leve queda, o indicador continua acima dos 50 pontos, o que aponta para expansão.

No detalhe, o PMI do setor industrial de junho subiu para o mesmo patamar do índice composto, em 52,90 pontos, acima dos 51 pontos projetados. O dado reflete o maior crescimento de atividade industrial americana dos últimos anos, apesar das tarifas, que prejudicam todo o mercado.

O PMI de serviços por sua vez também subiu 52,90 pontos em junho, em linha com as expectativas, porém um pouco abaixo do registrado no mês anterior. Apesar da queda, o patamar atingido é relativamente confortável e privilegiado principalmente pela demanda doméstica enquanto a demanda externa apresentou queda dado a preocupação com as questões tarifárias.

No mercado de trabalho, o número de vagas de emprego subiu para 7.8 milhão de vagas no mês de maio, o maior patamar desde novembro de 2024, e acima das expectativas, conforme divulgado no relatório JOLTS. A maior parte das vagas criadas foram do setor de acomodação e serviços alimentícios, seguido pelo setor financeiro.

Na criação de novos postos de trabalho, 147 mil postos foram ocupados em junho, também acima das expectativas. A maior parte dos postos foram ocupados pelo setor público. A taxa de desemprego de junho caiu para 4,1% ante 4,2% dos três meses anteriores e abaixo dos 4,3% esperados pelo mercado.

Nossa Visão - Focus (07/07/2025)

IPCA: A expectativa do ano de 2025 recuou de 5,20% para 5,18% e em 2026 4,50%.

PIB: A expectativa do PIB subiu de 2,21% para 2,23% em 2025 e em 2026 diminuiu de 1,87% para 1,86%.

Câmbio: A expectativa do ano de 2025 permanece em R\$/US\$5,70 . Em 2026 diminuiu de R\$/US\$5,79 para R\$/US\$5,75.

Selic: Em 2025 permanece em 15% e em 2026 se manteve em 12,50%.

Nossa Visão - Perspectivas (07/07/2025)

Para a segunda semana do mês de julho, os principais dados que sairão a público serão: (i) inflação ao consumidor referente ao mês de junho da China, na terça-feira, (ii) ata da última reunião do FOMC, na quarta-feira e (iii) IPCA referente a junho, na quinta-feira.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longuíssimas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS, e que por isso recomendamos diminuição gradativa em fundos atrelados ao IMA-B5+.

Outrora, enxergamos que o fechamento da ponta longa da curva pode trazer ganho para o RPPS, por isso recomendamos o retorno de alocação para ativos vinculados ao IMA-B e IMA-Geral no que representar até 5% da carteira. Entendemos que exposições sobrealocadas em durations mais longas podem trazer mais riscos.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longuíssimo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição até que enxerguemos maiores condições de alfa para este modelo estratégico.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto da Selic, recomendamos cautela em relação a ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

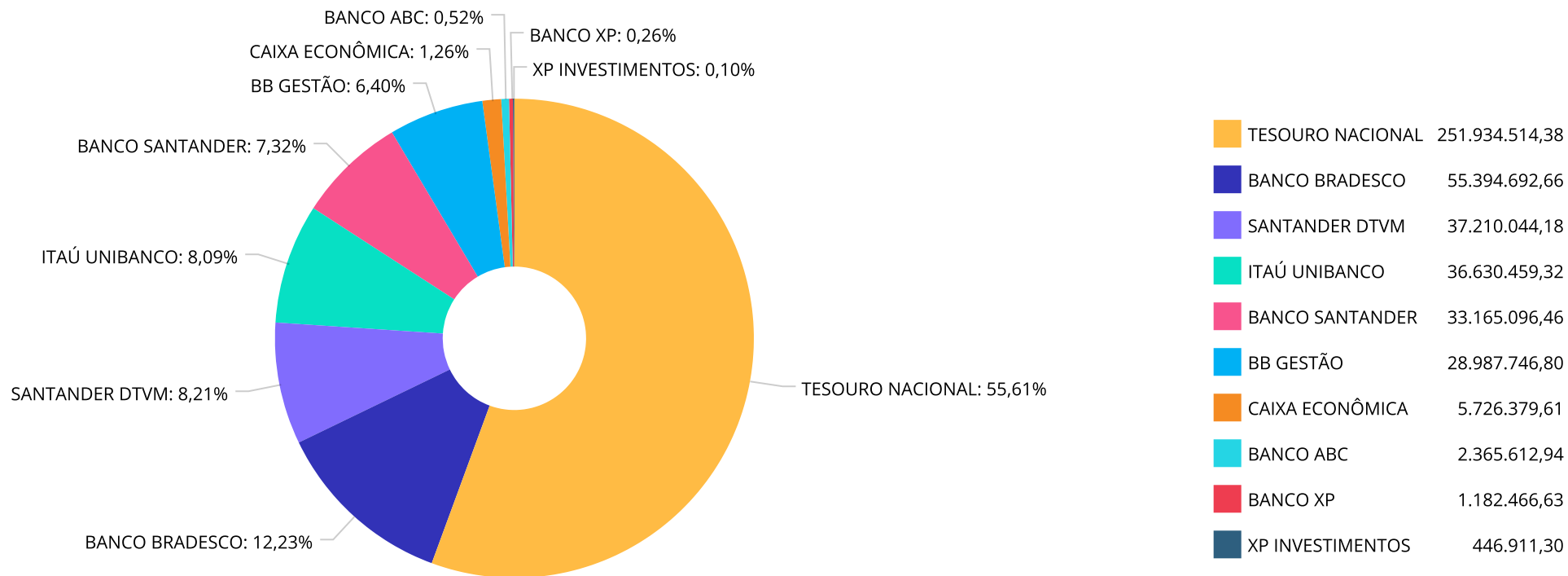
No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

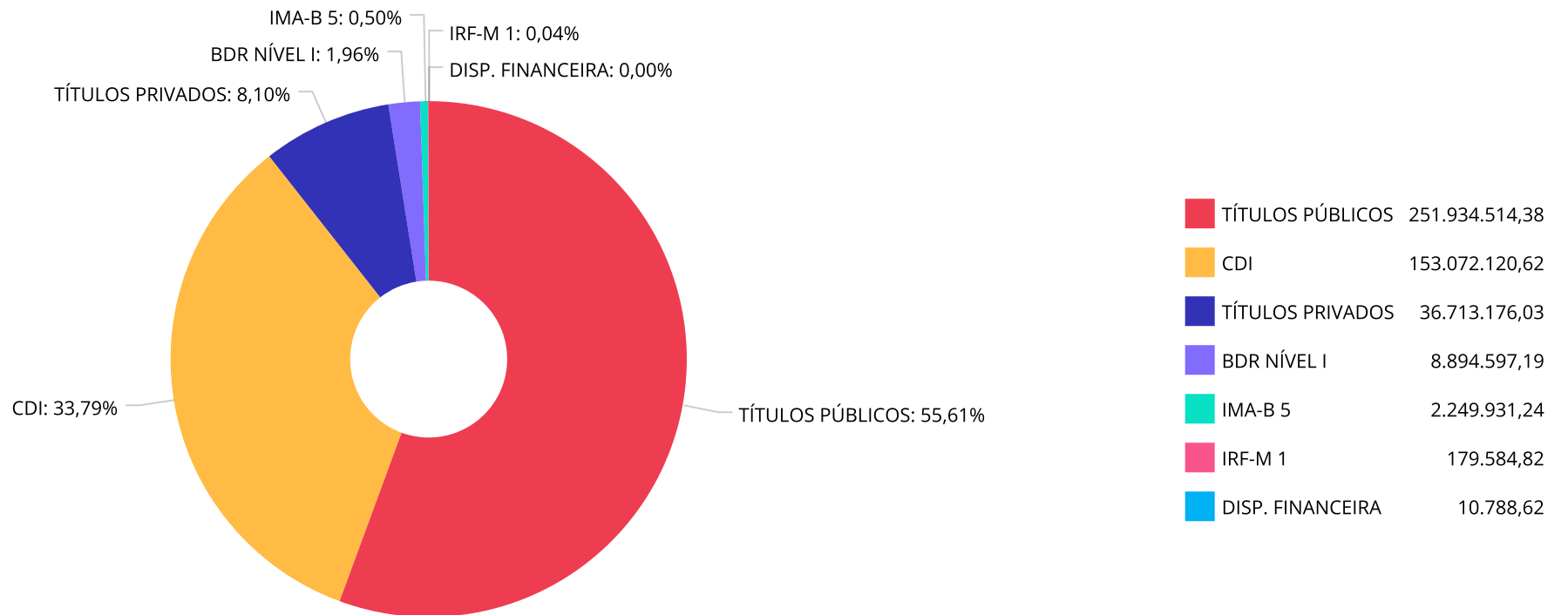
Carteira consolidada de investimentos - base (Junho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			251.934.514,38	55,61%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	2.249.931,24	0,50%	20	2,95%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0	Não há	446.911,30	0,10%	96.816	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+0	Não há	179.584,82	0,04%	75	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	23.569.597,98	5,20%	1.347	0,10%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	36.450.874,50	8,05%	501	0,47%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	55.394.692,66	12,23%	707	0,30%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	37.210.044,18	8,21%	509	0,67%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LETRA FINANCEIRA XP	S/Info	Não se aplica	1.182.466,63	0,26%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA ABC - IPCA + 6,30% - NOV/2025	D+0	Não se aplica	2.365.612,94	0,52%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF SANTANDER - IPCA + 6,59% - VECTO: 20/08/2029	D+0	Não se aplica	33.165.096,46	7,32%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+3	Não há	3.168.217,58	0,70%	16.860	0,71%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	5.726.379,61	1,26%	380	0,25%	Artigo 9º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			453.043.924,28				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			10.788,62				Artigo 6º
PL Total			453.054.712,90				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Junho / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Junho / 2025)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	410.593.670,50	19.253.625,39	17.191.648,39	416.791.141,04	4.135.493,54	1,00%	0,58%	172,29%	0,60%
Fevereiro	416.791.141,04	27.931.627,11	25.610.666,29	423.177.959,05	4.065.857,19	0,97%	1,70%	57,14%	0,34%
Março	423.177.959,05	3.891.139,87	2.831.823,02	428.444.393,71	4.207.117,81	0,99%	0,93%	107,15%	0,47%
Abril	428.444.393,71	47.273.199,84	43.000.483,13	437.064.498,42	4.347.388,00	1,00%	0,81%	123,38%	1,11%
Mai	437.064.498,42	25.687.641,30	23.144.082,91	444.675.562,47	5.067.505,66	1,15%	0,66%	173,90%	0,46%
Junho	444.675.562,47	9.567.170,62	8.104.164,64	450.184.149,67	4.045.581,22	0,91%	0,62%	145,42%	0,31%
					25.868.943,42	6,18%	5,42%	114,05%	

6,18%

5,42%

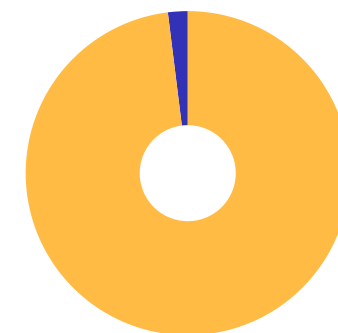
2025

Investimentos IPCA + 4,93% a.a.

Total da Carteira: 453.043.924,28

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Junho / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	251.934.514,38	55,61%	0,00%	33,00%	78,00%	101.439.746,56
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	2.876.427,36	0,63%	0,00%	5,00%	60,00%	268.949.927,21
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	67.956.588,64
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	75,00%	152.625.209,32	33,69%	0,00%	30,50%	75,00%	187.157.733,89
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	75,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	75,00%	339.782.943,21
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	36.713.176,03	8,10%	0,00%	10,00%	20,00%	53.895.608,83
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	67.956.588,64
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	15,00%	67.956.588,64
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	22.652.196,21
Total Renda Fixa	100,00%	444.149.327,09	98,04%	0,00%	81,50%	358,00%	



RENTA FIXA 444.149.327,09
EXTERIOR 8.894.597,19

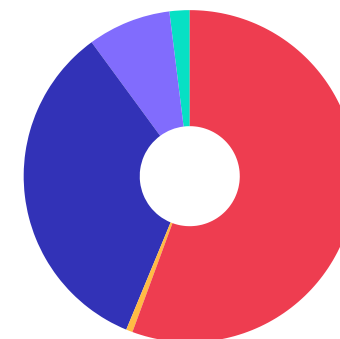
ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em

seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

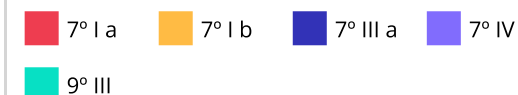


Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Junho / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	45,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	45,00%	203.869.765,93
Artigo 8º, Inciso II	45,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	45,00%	203.869.765,93
Artigo 10º, Inciso I	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	7,50%	10,00%	45.304.392,43
Artigo 10º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	45.304.392,43
Artigo 10º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	45.304.392,43
Artigo 11º	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	15,00%	67.956.588,64
Total Renda Variável	45,00%	0,00	0,00%	0,00%	11,50%	135,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	45.304.392,43
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,50%	10,00%	45.304.392,43
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	8.894.597,19	1,96%	0,00%	3,50%	10,00%	36.409.795,24
Total Exterior	10,00%	8.894.597,19	1,96%	0,00%	7,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	5.000.000,00	→	5.000.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	5.000.000,00	→	5.000.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	70.000.000,00	→	70.000.000,00	GESTÃO LIVRE
CDI	10.000.000,00	→	10.000.000,00	IMA-B
CDI	10.000.000,00	→	10.000.000,00	LETRAS FINANCEIRAS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 453.054.712,90

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	55,61%	0,00%	0,00	55,61%
IMA-B - IMA-GERAL	0,00%	2,21%	10.000.000,00	2,21%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	0,50%	0,00%	0,00	0,50%
IRF-M 1	0,04%	0,00%	0,00	0,04%
CDI	33,79%	-6,62%	-30.000.000,00	27,17%
AÇÕES	0,00%	2,21%	10.000.000,00	2,21%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	1,96%	0,00%	0,00	1,96%
TÍTULOS PRIVADOS	8,10%	2,21%	10.000.000,00	10,31%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 36,29% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

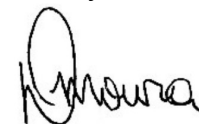
Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Com retorno acumulado de 6,18% frente à meta de 5,42% em junho, o RPPS apresentou excelente desempenho, reforçando a consistência da carteira e a boa condução dos investimentos.

Para otimizar a alocação, recomendamos a redução da elevada concentração em CDI, direcionando os recursos para ativos com melhor relação risco-retorno. Sugerimos aumentar a alocação em Letras Financeiras, que oferecem prêmio superior ao TPF, e segregar o curto prazo em estratégias de gestão livre, que trazem flexibilidade e maior capacidade de resposta tática ao cenário econômico.

Também recomendamos exposição gradual em IMA-B, com base na perspectiva de fechamento da curva, e em ações livres e com foco em dividendos, como estratégia de longo prazo, aproveitando janelas de oportunidade para melhorar o preço médio e fortalecer a diversificação da carteira.

São Paulo, 11 de julho de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

